



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CT/UFPI, ANO BASE 2018

Representantes Docentes

Maria do Socorro Ferreira dos Santos - Titular

Tatianny Soares Alves – Titular

Representantes dos Servidores Técnicos e Administrativos

Alex Ribeiro Correia Lima - Titular

Felipe Davilon Alves Barros - Titular

Representantes Discentes

Bruno Ribeiro da Luz - Titular

Francisco Anderson de Alencar - Titular

Teresina, Piauí -2018



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**



SÍNTESE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – CT/UFPI, ANO BASE 2018

DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <p>1; Docentes, gestores e técnicos conhecem parcialmente o PDI; 2; Todos os segmentos demonstram um nível satisfatório de conhecimento sobre a missão da UFPI, mas entre os discentes este número está abaixo da metade dos entrevistados.</p> <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <p>1; Discentes de cursos de graduação e de pós-graduação do CT não têm conhecimento acerca do PDI.</p>	<p>1. A necessidade de investimentos na divulgação permanente do PDI da UFPI, tendo em vista o baixo conhecimento, sobretudo por parte dos graduandos, pós-graduandos; 2. Sugerir às coordenações e NDE, a inserção do PDI, enfatizando a missão da UFPI na disciplina de Seminário de Introdução ao Curso; 3. Mobilizar docentes sobre a importância do conhecimento da relação entre missão e compromisso da UFPI, além de atuarem como agentes transmissores dessa informação entre os discentes; 4. Disponibilizar links de acesso ao PDI já página da Instituição, assim como nas páginas de cada curso; 5. Promover a divulgação do PDI, por meio de visitas e palestras a serem realizadas pelas comissões setoriais.</p>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



DIMENSÃO 2: AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que há articulação entre teoria e prática nos currículos;2. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que o estágio obrigatório ocorre no momento certo;3. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que o TCC é fundamental para a formação profissional;4. A maioria dos docentes gestores e dos docentes considera que iniciação científica e científico-culturais ocorrem frequentemente;5. A maioria dos discentes (graduação e pós graduação) reconhece o empenho dos coordenadores para a melhoria da qualidade dos cursos. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. A maioria dos discentes (graduação e pós graduação) expressa que ou não sabem, ou apresenta articulação parcial ou não apresenta articulação entre teoria e prática nos currículos, apontando um resultado crítico para os entrevistados;2. Uma minoria dos discentes considera que o estágio obrigatório ocorre no momento certo;3. Uma minoria dos discentes considera que o TCC é fundamental para a formação profissional;4. Uma minoria dos discentes considera que iniciação científica e científico-culturais ocorrem frequentemente;5. A maioria dos discentes (graduação e pós graduação) afirmam que a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa ocorre de forma muito tímida;6. Entre os discentes a maioria acredita que a articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação; Acrescenta-se a isso que também não estão satisfeitos com o curso;7. Com relação às condições existentes para o desenvolvimento das atividades que formam o tripé da Universidade (ensino, pesquisa e extensão) no tocante a graduação há uma parcialidade entre os técnicos administrativos.	<ol style="list-style-type: none">1. Incentivar os alunos nas atividades de pesquisa, extensão e ensino como meios para estimular à leitura, produção escrita, aplicação de prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula, além de adquirir novos conceitos ;2. Maior incentivo a mobilidade acadêmica;3. Melhorar a divulgação e a apresentação de um calendário prévio de eventos de extensão, atividades esportivas e artísticas através de redes sociais e site da IES; Um planejamento anual, com uma agenda de atividade de extensão definida pela IES poderá ajudar na participação e envolvimento de discentes; Da mesma forma que as atividades culturais e esportivas podem ter grande repercussão na rotina da IES;4. Sugerir aos coordenadores de que criem estratégias juntamente com os professores de TCC para discutirem com os alunos sobre a relevância do TCC para a sua formação;5. Propor as coordenações o desenvolvimento de mecanismos para investigar as causas de insatisfação com o curso;6. Implementar estratégias de divulgação das políticas institucionais relativas ao ensino, pesquisa e extensão junto à comunidade acadêmica, favorecendo as condições necessárias de conhecimento e ou participação;7. A insatisfação com o curso pode ser contornada com a participação dos alunos na elaboração do PPC, dando-os oportunidade de externarem suas necessidades, de sanar incoerências e suprir lacunas, em buscar da formação de um profissional mais completo;8. Maior acompanhamento e intervenção por parte da coordenação geral de estágios obrigatórios e interatividade entre a IES e setores da sociedade como vistas a implantação de estratégias adequadas à boa condução deste importante componente curricular para a formação e atuação profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Todos os segmentos declaram ter conhecimento quanto a existência de ações afirmativas de apoio aos discentes menos favorecidos promovidas pela UFPI;2. A maioria dos consultados admite que a UFPI divulga o conhecimento para os diversos setores da comunidade de forma satisfatória;3. 67% dos técnicos acreditam que a UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. O segmento discentes de graduação, no somatório dos que não reconhecem ou reconhecem parcialmente é de 39,91%, sendo necessário continuar com a melhoria da realização de eventos científicos, ou talvez os meios para a comunicação de tais conhecimentos;2. Um número muito baixo de discentes de graduação e pós-graduação têm conhecimento das iniciativas da instituição par a promoção das iniciativas elencadas;3. A maioria dos participantes informam que as condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos) são parcialmente satisfatórias, com visível indicação de baixa satisfação entre docentes gestores e docentes e pós-graduandos.	<ol style="list-style-type: none">1. Necessidade de melhoria nas condições de acessibilidade (rampas, banheiros, estacionamentos);2. Necessidade de melhoria na divulgação do conhecimento gerado para os diversos setores da comunidade;3. Maior divulgação acerca de tais instrumentos bem como das ações e iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos, inclusive com a dinamização dessas atividades de forma a congregar maior número de alunos interessados;4. Intensificar as discussões sobre as políticas de acessibilidade em vigor na UFPI;5. Divulgar e tornar as iniciativas e ações das incubadoras e empresas juniores mais presentes no cotidiano dos acadêmicos, partindo do processo de desburocratização para implantação dessas práticas tão ricas em conhecimentos para os discentes e sociedade em geral.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Toda a comunidade acadêmica considera que a qualidade dos meios de comunicação da UFPI (site, jornal, informativo, sistema acadêmico, revistas, redes sociais) é boa, em especial para os técnicos administrativos;2. Os docentes, docentes gestores e técnicos administrativos conhecem o serviço prestado pela ouvidoria;3. Todos os segmentos da comunidade acadêmica do CT, a maioria considera que a UFPI apresenta uma boa imagem perante a sociedade piauiense;4. Os docentes gestores e docentes, em percentuais de 50%, são da opinião que o atendimento ao público interno e externo é parcialmente satisfatório, enquanto que pelos técnicos administrativos nos diversos setores da UFPI, o atendimento ao público é satisfatório (70%). <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Os discentes não conhecem o serviço prestado pela ouvidoria da UFPI.	<ol style="list-style-type: none">1. Ampliar a divulgação do serviço de ouvidoria junto a comunidade acadêmica;2. Sensibilizar os usuários a utilizar as diversas formas de comunicação disponíveis na instituição;3. Promover campanha de divulgação com cartazes sobre os serviços da ouvidoria da UFPI;4. Realizar seminário e workshops a respeito da importância na qualidade do atendimento do serviço público, junto aos servidores, bem como monitorar com frequência determinada os resultados de tais intervenções;5. Focalizar diretrizes e estratégias junto à comunidade acadêmica, de forma a alcançar os diversos segmentos da instituição e da sociedade em geral, promovendo maior atuação e publicidade das atividades.6. Criar estratégias de formação e capacitação interna na área de gestão de pessoas com foco no atendimento de excelência, para melhorar a imagem e a qualidade na execução dos serviços prestados à comunidade interna e externa pelos servidores em seus diversos segmentos: gestores, docentes, técnicos administrativos e terceirizados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Na análise das políticas de gestão de pessoal, observa-se que a 83,33% dos docentes gestores e 84,09% dos docentes são de opinião que a UFPI mantém uma política de capacitação, e os técnicos administrativos ficam divididos entre mantém e mantém parcialmente;2. E com relação à satisfação ao programa de capacitação interna, docentes gestores (55,56%) e docentes (43,18%);3. Com relação à conduta profissional dos técnicos administrativos e dos docentes gestores, os discentes de graduação encontram-se divididos entre 32,69% satisfeitos e 41,35% parcialmente satisfeitos e para os discentes de pós graduação a visão é um pouco diferente, 50,0% estão satisfeitos com a conduta dos técnicos administrativos e dos docentes gestores e 38,64% parcialmente satisfeitos; Situação semelhante é reportada quando se reporta à conduta dos docentes, observando-se que a maioria (53, 85%) dos discentes de graduação é parcialmente satisfeito e 46,15% são satisfeitos, para os discentes de pós-graduação. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. E com relação à satisfação ao programa de capacitação interna, 33,33% e 22,22% dos técnicos administrativos estão apenas parcialmente satisfeitos e insatisfeitos.	<ol style="list-style-type: none">1. Incentivar a categoria dos técnicos-administrativos na elaboração de um documento encaminhado à reitoria, requerendo programas de formação continuada;2. Reavaliar a política de formação continuada da instituição e divulgar de forma eficaz e direta as oportunidades oferecidas por esse mecanismo de aprendizagem;3. Promover palestras, encontros, oficinas e cursos para sensibilizar, motivar e capacitar os docentes e técnicos administrativos da UFPI para a observância da sua missão como servidores públicos, buscando enfatizar a primazia de um serviço público de qualidade;4. Criar Comissões Setoriais, compostas por representantes discentes e docentes, afim de estabelecer metas e traçar perfis para estabelecer um padrão de conduta profissional, ética e humana a ser desenvolvido e estimulado entre os docentes, bem como definir períodos e mecanismos de mensuração da referida estratégia, dando ampla divulgação de seus resultados.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**



DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. A maioria da comunidade acadêmica (docentes, docentes gestores, pós-graduandos) considera a organização e gestão da UFPI como boa;2. Entre os docentes e docentes gestores a maioria afirma que a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Os técnicos administrativos e os graduandos são os que menos aprovam com 66,67% e 45,91% no conceito “regular” a organização e gestão da UFPI;2. No entanto 49,04 % e 53,85% dos discentes de graduação e pós-graduação, respectivamente, não sabem opinar; Os técnicos administrativos ficaram bastante divididos entre sim, não e não sei opinar, com 33,33%, 33,33% e 22,22%, respectivamente, quanto a representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.	<ol style="list-style-type: none">1. Realizar seminários, palestras e grupos de discussão que exponham a importância do conhecimento sobre funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI para a vida acadêmica dos estudantes;2. Dar ampla divulgação para decisões tomadas por Conselhos e Colegiados que atinjam direta ou indiretamente a comunidade acadêmica em seus diversos setores.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Na análise da infraestrutura das salas de aula, docentes gestores (66,67%), docentes (61,36%) técnicos administrativos (44,44%), graduandos (49,52%) e pós-graduandos (53,85%) consideram as instalações boas;2. A qualidade dos laboratórios de Informática e o de práticas laboratoriais foram considerados de bom a regular, nas condições físicas;3. A qualidade dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI foram considerados de bom a regular por toda a comunidade acadêmica do Centro de Tecnologia;4. A Biblioteca Comunitária foi considerada pelos docentes e docentes gestores como excelente ou bom; No entanto, entre os graduando e pós-graduandos foi considerada como bom ou regular;5. Observa-se que prevaleceu a classificação “não se aplica” e “não sabe opinar” pelos docentes e docentes gestores quanto a presença de uma biblioteca setorial no centro; No entanto, entre os graduandos e pós-graduandos prevaleceu as condições bom e regular; Esse perfil de resposta pode ser devido a espaços cedidos para estudo em alguns blocos, levando os discentes a confundirem o perfil de cada espaço;6. Os auditórios do CT foram considerados bons por toda a comunidade acadêmica;7. As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI foram consideradas boas e regulares por toda comunidade que respondeu ao questionário;8. Todos os segmentos consideraram de bom a regular as condições de acesso e segurança ao CT;9. Os grupos pesquisados (discentes, técnicos administrativos, docentes, e docentes gestores) consideraram boa ou regular a estrutura física e alimentação do restaurante universitário. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. O Centro de Tecnologia não dispõe de biblioteca setorial;2. Com relação às condições dos banheiros e bebedouros houve unanimidade em considerar tais estruturas como regulares, e uma parcela preocupante de graduandos, pós-graduandos e técnicos que consideraram como ruim ou péssimo.	<ol style="list-style-type: none">1. A presença de uma biblioteca setorial no Centro de Tecnologia;2. Melhoria da qualidade dos banheiros e bebedouros;3. Solicitar à direção que busque maiores investimentos nos recursos materiais dos laboratórios; e criação de áreas de convivência no campus;4. É necessário um mapeamento dos problemas existentes, para uma abordagem mais prática para a resolução de problemas relacionados aos itens em insatisfação na avaliação, especialmente nos aspectos de segurança dentro do campus e qualidade do Restaurante Universitário.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



DIMENSÃO 8: O PLANEJAMENTO E A AVALIAÇÃO	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p style="text-align: center;">PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. A maioria dos docentes (75%) e 83,33% dos docentes gestores do CT tem conhecimento da existência e funcionamento da Comissão Própria de Avaliação (CPA);2. Apenas os docentes gestores (44,44%) afirmam que têm conhecimento dos resultados da avaliação interna da UFPI (CPA) que são divulgados no ano seguinte a esta avaliação. <p style="text-align: center;">PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. No entanto, os discentes tanto de graduação como de pós-graduação, além dos técnicos administrativos são os que apresentam menor percentual de conhecimento sobre a existência e funcionamento da CPA;2. Nos demais segmentos (docentes, técnicos administrativos, graduandos e pós-graduandos) não conhecem ou conhecem parcialmente; Um dado a se destacar é que entre os pós-graduandos e os técnicos administrativos 33,33% e 38,46% não sabem opinar, respectivamente; Desta forma, se faz necessário à implementação de outras ações de divulgação dos resultados bem como dos seus efeitos para a IES;3. Todos os segmentos responderam que não conhecem ou conhecem parcialmente os resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão. No entanto, é possível evidenciar que entre os técnicos administrativos e os pós-graduandos, 44,44% e 30,77% respectivamente não sabem opinar.	<ol style="list-style-type: none">1. Criar estratégias para mobilizar a comunidade acadêmica discente da UFPI sobre a importância de conhecer e entender a existência e a missão da CPA, bem como a importância e a utilização dos resultados anuais da autoavaliação para a Instituição, por meio de visitas e palestras a serem realizadas pelas comissões setoriais;2. Divulgação ampla dos resultados da autoavaliação entre alunos através do e-mail;3. Enviar a todos os gestores o relatório e síntese de relatório;4. Apresentar em reunião do conselho departamental os dados da CSA;5. Expor resultados em ambiente de grande circulação;6. Desenvolver estratégias de divulgação ampla no período apropriado dos questionários da CPA para aumentar número de participantes no processo auto avaliativo de 2019;7. Planejamento semestral de estratégias para melhorar a divulgação da existência e funcionamento da CPA, assim como os resultados obtidos na autoavaliação realizada por todos os segmentos;8. Participação semestral dos membros da CPA nas assembleias de curso para discussão dos resultados da autoavaliação, assim como planejamento de ações sugeridas pelo grupo para sanar as dificuldades;9. Divulgação permanente dos dados reunidos na avaliação institucional nos murais e ambiente interno da UFPI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)



DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Observam-se respostas positivas de maneira expressiva ao considerar afirmativo o apoio da UFPI ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais nos segmentos: docentes, docentes gestores e técnicos administrativos;2. Todos os segmentos da comunidade acadêmica convergem da opinião, que consideram que as políticas de apoio á permanência de estudantes são realizadas sim e também de forma parcial. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Mas observa-se alta manifestação de respostas dadas aos itens: parcialmente, não sei opinar, nunca utilizou por parte dos discentes de graduação e pós graduação ao considerar o apoio da UFPI ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais;2. Quanto aos programas de apoio psicológico aos discentes, 47,73% dos docentes, 38,89% dos docentes gestores dizem ser esse apoio parcial, entretanto, 35,82% e 34,62% dos discentes de graduação e pós graduação, respectivamente, dizem nunca ter utilizado tal serviço; Os técnicos administrativos consideram que o apoio aos discentes é satisfatório.	<ol style="list-style-type: none">1. Ampliação dos aos programas de apoio psicológico;2. Ampliar as discussões sobre os mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes;3. As políticas de acesso e permanência estudantil devem ser fortalecidas, e divulgadas principalmente entre os discentes;4. Apoiar o NAE na apresentação de suas metas e atividades, durante a recepção de calouros, encontros pedagógicos e comunicações eletrônicas e ou impressas.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)
CENTRO DE TECNOLOGIA (CT)**



DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
POTENCIALIDADES e FRAGILIDADES	RECOMENDAÇÃO
<p>PONTOS POSITIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Para os docentes (59,09%) e docentes gestores (61,11%) os recursos financeiros atendem às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão atuais da Instituição, e para os técnicos administrativos, graduandos e pós-graduação atendem apenas parcialmente ou não sabem opinar as necessidades da instituição.2. Quanto a transparência na utilização dos recursos financeiros, docentes gestores (38,89%), docentes (45,45%) e técnicos (33,33%) informam que há transparência.3. <p>PONTOS NEGATIVOS</p> <ol style="list-style-type: none">1. Os discentes de graduação (49,28%) e pós graduação (46,15%), os técnicos (44,44%) se declararam sem condição para opinar quanto a transparência na utilização dos recursos financeiros.	<ol style="list-style-type: none">1. Sugerir aos setores administrativos a busca por estratégias de apresentação e divulgação de um plano mais transparente dos recursos financeiros, sua aplicação e critérios;2. Utilizar os meios de comunicação internos e externos afim de divulgar periodicamente, de forma clara e precisa, todas as informações sobre captação e aplicação dos recursos orçamentários da Instituição, tornando-a plenamente transparente.